

Veja

20/2/1985

Luis Fernando Verissimo

Zoeira

Está na hora, pessoal. Vamos lá. Quero ouvir o surdo... Como é, surdo? ...SURDO! Isso. Marcação. Entram os tamborins. Bonito. Reco-recos. Agogôs. Sunamams. Está esquentando. Agora o repenique. O quê? O PT não veio? Não quer desfilar? Boicote, é? Está bom. Entram os taróis. Frigideiras. Panelas vazias. Geipots. Sudepes. Cobals. Marmitta de bóia-fria. Vamos bater, gente. Nas marmitas, não nos bóias-frias!

Comissão de frente, vamos lá. Cadê a comissão de frente? Ainda não foi escolhida a comissão de frente? A Fafá de Belém é a comissão de frente? Mas ela é destaque! Ai, meu consenso. Eu sei que há uma luta interna para a formação da comissão de frente, mas isso já tinha que estar decidido. Ah, eu é que tinha que decidir? Também, com toda esta zoeira não consigo pensar. Aureliano, Garcia, Ulysses, querem largar o meu braço? Olha o samba, gente. Todo mundo cantando. Vamos lá. O estribilho!

Ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô

Repete!

Ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô ô...

É fácil. É só pensar nos zeros da nossa dívida externa. E essa primeira alegoria, anda ou não anda? Olha aí, está atrasando o desfile. Tem muita coisa em cima, é por isso. Eu disse que queria austeridade. Esse chafariz de uísque apreendido, por exemplo. E todas essas casas no lago com mordomos. E, ainda por cima, 117 mulatas! Não pode. Sarney, larga o meu pé: Que estrondo foi esse? Eu disse foguetes, não grupos financeiros! Vamos cantar, gente. Ô ô ô ô ô ô ô ô.... O quê? O Magalhães está ameaçando levar a ala das baianas e formar sua própria escola? A alegoria da usina nuclear desgovernou e atropelou o jurado que julga alegorias? Ai, minha proverbial moderação. Só falta virem me dizer que a Polícia Federal requisitou todos os berimbaus. Sarney, larga o meu outro pé. Segurem o Beijoqueiro!

Atenção, porta-bandeira e mestre-sala. Ana Maria Jul e Marco Maciel. É a vez de vocês. Brilhem. Brizola, pela última vez: não, eu não estou sentindo nada. Todo mundo cantando!

Ô ô ô ô ô ô ô... Os índios? O que tem os índios? Eles querem falar comigo? Agora?! Montoro, você está cantando a letra errada. Pensei que os índios já estivessem no meio da avenida. Minha gravata? Acho que engoli. Não conversarei com os índios sob pressão. Tire esta flecha da minha testa. Vamos lá, gente! Ô ô ô ô ô... A alegoria da Previdência Social desmoronou? Em cima da reportagem da Globo? Eis um ministério que eu não desejaria para o meu pior sobrinho. O ABC paulista e os índios se juntaram e vão acampar no Sambódromo até que todas as suas reivindicações sejam atendidas? Como se não bastasse isso, o Menudo vai voltar. Ai, meu pacto social. Montoro, não é a a a a a! Alô, destaques! Vamos andando, gente. Fafá. Doutor Sobral. Beijoqueiro. Não, o Beijoqueiro não! O quê? A Polícia Federal requisitou todos os berimbaus? Eu sabia.

Ai, minha mineirice. Não dou para este negócio. O samba já está atravessando e nós ainda nem saímos da concentração. Desisto. Entrego o cargo. Não, Brizola. Você não. Chamem o João. Não o da banana. O Trinta! O Trinta!

(Página 13)